

news







índice

4

Pavilhão de Portugal acolhe a maior instalação de cortiça do mundo

5 "Uma Praça no Verão" no CCB

6 MAAT possibilita experiência imersiva em cortiça

7Bienal de Veneza apresenta pavimento de cortiça

8 Moldação 3D em cortiça é já uma realidade

9 Saks Fifth Avenue destaca mobiliário em cortiça

10 NDTech distinguida no 14º Encontro Nacional de Inovação COTEC

Uma noite cheia de emoções para a Amorim Cork Italia

Produtora sul-africana Anthonij Rupert Wyne seleciona Helix para os seus vinhos

11 Rolha de cortiça em 95% dos vinhos mais vendidos na China 12

Corticeira Amorim patrocina prémio australiano Young Gun of Wine

13 Flip-flops ASPORTUGUESAS juntam grupos Amorim e Kyaia

14 Novo revestimento primário de pavimentos ACM 30 obtém Certificação IMO/MED

Evento MMFA organizado pela Amorim Cork Composites Brick, da Wicanders, distinguida na Tektónica

15 Quinta Nova reforça presença em Nova Iorque

Cais do Ferrão: do sonho à realidade

Conceitus com novo chefe

Quinta Nova Rosé servido ao Papa Francisco

> Cordiais cumprimentos, Cristina Rios de Amorim

editorial

A cortiça é a essência da atividade da Corticeira Amorim. Desde 1870 que a empresa desenvolve a sua atividade em torno deste material e, à medida que os anos passam e o conhecimento se aprofunda, temos a convicção clara que o negócio que lideramos é único no mundo.

No percurso que temos feito, o foco é sempre a cortiça e a sua valorização, não apenas enquanto material de elevada performance técnica, mas também com atributos singulares em termos sensoriais e estéticos.

Neste âmbito, as inúmeras parcerias que a Corticeira Amorim tem encetado com um vasto leque de reputados parceiros e talentos criativos mundiais têm sido da maior importância. É um privilégio encontrar arquitetos e designers cada vez mais motivados a investigar a cortiça e a desenvolver conceitos inovadores para o material. E é pela mão destes criativos que têm surgido alguns projetos disruptivos, sempre de inquestionável valor estético, mas cujo impacto vai muito além desta questão. Com frequência, deparamo-nos com novos desafios; e a inovação, seja dos processos seja das próprias aplicações, é a única forma de respondermos, com sucesso, ao briefing que nos é colocado. E, fruto do trabalho e da competência da equipa da Corticeira Amorim, a verdade é que o temos feito com distinção.

Nesta edição, apresentamos a maior instalação efémera de cortiça do mundo, um trabalho liderado por Manuel Aires Mateus para o Pavilhão de Portugal, da autoria de Álvaro Siza Vieira, acolhendo a terceira edição Archi Summit 2017 – o local para onde convergem centenas de arquitetos nacionais e estrangeiros, numa inspiradora partilha de conhecimento e técnicas.

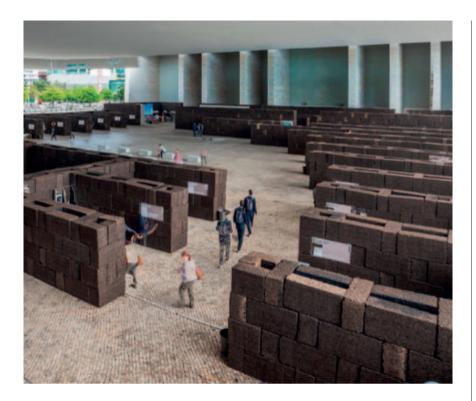
No Centro Cultural de Belém, uma das mais importantes instituições culturais de Portugal, há uma praça em cortiça, desenhada pelo arquiteto José Neves, que acolhe as atividades de Verão.

De Portugal [onde, no MAAT, é possível pernoitar numa casa temporária com soluções de cortiça] para o mundo, encontramos a cortiça na Bienal de Veneza [que apresenta o pavimento Wicanders numa instalação de Leonor Antunes] ou nas montras da famosa Saks' Fifth Avenue, em Nova Iorque, numa nova linha de mobiliário concebida por Eugene Stoltzfus. É, aliás, no segmento do mobiliário que a nova tecnologia de moldação 3D em cortiça vem abrir infinitas possibilidades criativas.

Encaramos esta projeção internacional com orgulho, mas simultaneamente com inquietação, pois temos clara consciência que este é o caminho que queremos continuar a liderar. E é este o compromisso que a Corticeira Amorim reforça. Novos desafios surgem diariamente e a equipa mantém-se atenta e disponível para os abraçar, juntando o seu profissionalismo e entusiasmo a uma matéria-prima singular, numa atividade paradigmática em termos de sustentabilidade.



Ficha Técnica Sede: Rua de Meladas n.º 380, 4536-902 Mozelos VFR; Propriedade: Grupo Amorim; Coordenação: Joana Martins; Redação: ATREVIA; Edição: Grupo Amorim; Design e Edição Eletrónica: ATREVIA; Impressão e Acabamento: Lidergraf – Artes Gráficas, S.A.; Distribuição: Iberomail Correio Internacional, Lda.; Embaladora: Porenvel Distribuição, Comércio e Serviços, S.A. Periodicidade: Trimestral; Tiragem: 22 000 exemplares; Depósito Legal: 386409/15; Período: Abril a Junho 2017



Pavilhão de Portugal acolhe a maior instalação de cortiça do mundo

O Archi Summit 2017 não foi "apenas" um palco privilegiado de encontro de arquitetos, engenheiros e *designers*, realizado em Portugal. Foi, também, o mote para a maior exposição efémera de cortiça alguma vez feita no mundo, um projeto que envolveu cerca de 5.000 blocos de aglomerado de cortiça expandida, um material 100% natural disponibilizado pela Amorim Isolamentos, numa clara manifestação pela preservação do meio ambiente e do próprio sobreiro, a Árvore Nacional de Portugal.

No total, o gabinete de Manuel Aires Mateus, autor do projeto, bem como os SAMI de Setúbal, co-autores da obra, utilizaram 2 mil metros quadrados, precisamente a totalidade da área exterior do Pavilhão de Portugal, cobrindo-o inteiramente com cortiça. Esta área corresponde à conhecida "pala" do Pavilhão de Portugal, uma obra projetada pelo galardoado Álvaro Siza Vieira para a Expo 98.

A intervenção ultrapassa os 760 metros cúbicos de cortiça, o que a torna a maior de sempre feita à escala mundial. Para este efeito, a Amorim Isolamentos preparou uma mega-operação logística para viabilizar a entrega do material, o que implicou a mobilização de infraestruturas, contingente humano e dezenas de camiões durante vários dias.

Toda esta dinâmica partiu da organização do Archi Summit 2017 – o único summit de arquitetura em Portugal. Esta foi a 3.ª edição e marcou o regresso de Álvaro Siza Vieira às conferências, bem como a visita de grandes nomes da arquitetura mundial como, por exemplo, Valério Olqiati.



Manuel Aires Mateus destaca que "a cortica é um material que traz inúmeras vantagens, dado que permite responder a um conjunto de solicitações ao mesmo tempo. É facilmente montável, leve e cria total independência da estrutura que acolhe o projeto. O apoio da **Amorim Isolamentos** foi importante. É um parceiro com o qual temos contado para este tipo de projetos."







"Uma Praça no Verão" no CCB

Uma obra temporária do arquiteto José Neves, concebida em aglomerado de cortiça expandida, da Corticeira Amorim.

No âmbito da edição deste ano de "Uma Praça no Verão", a praça do Centro Cultural de Belém foi concebida em aglomerado de cortiça expandida, um material 100% natural, fornecido pela Amorim Isolamentos.

Para este evento, que decorre até 12 de setembro, e a convite da Garagem Sul, o arquiteto José Neves concebeu uma instalação em cortiça, capaz de estimular os sentidos, reconstituir uma mecânica do espaço, dar corpo à transformação do lugar e criar uma oportunidade para experimentar a natureza dos materiais.

A projeção semanal na Praça CCB de documentários sobre arquitetura e música, integrada na programação do CCB de Verão, é o pretexto para oferecer uma construção multifacetada que conjugará vários usos, de cariz lúdico e a convidar à permanência dos muitos visitantes que frequentam este espaço durante o verão.





Segundo José Neves, "a cortiça é um material absolutamente familiar e é, ao mesmo tempo, um material surpreendente que tem ainda muito por explorar como material de construção". O reputado arquiteto assume que "no caso dos blocos de aglomerado negro de cortica da Amorim (para além das características conhecidas relativamente ao isolamento técnico e acústico) gosto de quase tudo: da dimensão, da escala manuseável e da proporção, que é a mesma das peças compridas de Lego; das cores muito escuras e quentes, castanhos de terra e de troncos de árvore, que mudam muito com a luz e se transformam com o passar do tempo; da textura rude e monótona; do cheiro. Creio que Daciano Costa tinha razão quando dizia que um dia destes irá aparecer alquém que fará, com a cortica do sobreiro, em Portugal, o que Alvar Aalto fez com a madeira da bétula, na Finlândia".

E acrescenta: "Nestes últimos dias em que se esteve a montar a obra no CCB, não deve ter havido, desde logo, uma única pessoa que, ao atravessar a Praça, não parasse para ficar a olhar para as paredes de cortiça e que, logo a seguir, não se aproximasse delas para lhes tocar com as mãos."



MAAT possibilita experiência imersiva em cortiça

A Corticeira Amorim é uma das empresas parceiras do projeto APQHome – MAAT que, desde 17 de maio, e até 19 de outubro, possibilita uma experiência imersiva no espaço do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia. Da autoria de Ana Pérez-Quiroga, este apresenta-se como o projeto artístico mais extenso da artista, que concebeu um espaço doméstico habitável – composto pela casa e seus objetos – e um jardim, e que conta com a curadoria de Pedro Gadanho, diretor do museu.

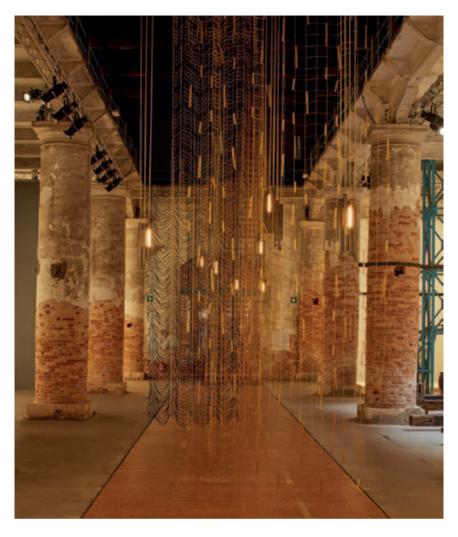
Para o pavimento, a artista selecionou uma gama com visual de cortiça da Wicanders, de tonalidade branca, a marca premium da Amorim Revestimentos. Segundo Ana Pérez-Quiroga, o efeito conseguido com a sua aplicação excede mesmo o que eram as suas expetativas iniciais: "colocadas longitudinalmente, as lâminas estreitas e compridas fazem com que o chão pareça ainda mais longo". E acrescenta sentir uma enorme satisfação por "poder usar um material tão natural, orgânico e com um reduzido impacto ambiental, como é o caso da cortiça".



A utilização de cortiça não se limita ao pavimento da Wicanders, Como alerta a própria artista, são diversas as soluções técnicas da Amorim Cork Composites usadas, com um papel determinante na viabilização do espaço: "os compósitos de cortiça utilizados, que vão desde os granulados de cortica (utilizados nos canteiros do "jardim" ou para encher os tamboretes) até aos rolos, são excecionais, não só pelo seu valor formal, mas porque em termos táteis criam uma vontade irresistível de os tocar".







Bienal de Veneza apresenta pavimento de cortiça

Depois da experiência no CAPC — Museu de Arte Contemporânea de Bordéus — Leonor Antunes volta a selecionar um pavimento Wicanders para uma instalação apresentada nesta que é considerada uma das mais importantes mostras de arte internacional.

O trabalho dos arquitetos italianos Carlo Scarpa e Franco Albini é o mote da inspiração de Leonor Antunes para a conceção de uma instalação para a 57º Bienal de Veneza, que decorre até 26 de novembro, no centro histórico de Arsenale. Para o efeito, a artista portuguesa escolheu um pavimento com visual de cortiça da Wicanders, colocado ao longo de 100 m², num projeto artístico em que Leonor Antunes homenageia as remodelações realizadas pelos dois conceituados arquitetos em diversos museus italianos, assim como em outros edifícios com ligações à cultura e às artes.

Numa bienal desenvolvida em torno do tema "Viva Arte Viva". Leonor Antunes renova o conceito de um pavimento criado por Carlo Scarpa para o cemitério San Vito d'Altivole, em Treviso. No entanto, face ao projeto original, em que o arquiteto utilizou cobre e pedra para o corredor principal do mausoléu, a artista portuguesa alargou a escala dessas linhas e aplicou-as na cortiça, com o intuito de proporcionar um ambiente mais natural e mais aconchegante. Além disso, Leonor Antunes justifica a seleção da cortiça pelo facto de "ser um material produzido essencialmente em Portugal, conferindo também ao projeto mais um elemento diferenciador e sustentável."

Depois da experiência no Museu de Arte Contemporânea, esta é a segunda vez que, num curto espaço de tempo, Leonor Antunes escolhe um pavimento com visual de cortiça Wicanders para materializar a sua visão criativa.

À semelhança do trabalho apresentado no CAPC, também na Bienal de Veneza, Leonor Antunes apresenta um conjunto de esculturas suspensas sobre o pavimento que reforçam o apelo único da cortiça e a forma como esta se interliga harmoniosamente com materiais como o couro e o latão, de utilização recorrente nos seus trabalhos.





Moldação 3D em cortiça é já uma realidade

A Amorim Cork Composites estabeleceu uma parceria com empresas suecas, detentoras de uma longa experiência na indústria do mobiliário e em técnicas de moldação para madeira, que permite à líder mundial do setor entrar numa nova área de negócio, a moldação 3D. A inovação contemplou o desenvolvimento de um novo compósito de cortiça e a adaptação das próprias técnicas de moldação para que, pela primeira vez, se recorra a esta tecnologia de moldação 3D para processar industrialmente a cortiça.

Neste projeto, que viabiliza a criação de formatos complexos em cortiça, a Corticeira Amorim contou com o envolvimento de uma equipa multidisciplinar, que conta com designers, e outros especialistas técnicos, como engenheiros e químicos. A Amorim Cork Composites reuniu uma equipa capaz de desenvolver soluções competitivas para projetos em larga escala na indústria do mobiliário, englobando a construção de moldes, suporte técnico na industrialização de produtos e performance acústica.





Note-se que cada forma 3D é um novo desafio, pelo que o conhecimento e domínio destas técnicas de moldação são da maior importância. Em simultâneo, o novo compósito de cortiça responde efetivamente aos formatos curvilíneos característicos do 3D.

Neste âmbito, e de acordo com a aplicação a que se destina, a cortiça pode ser moldada com diferentes materiais que estão disponíveis no mercado, como folheados de madeira, materiais orgânicos ou fibras de poliéster, sendo que todos eles beneficiam dos atributos sensoriais e funcionais deste material natural.





Saks Fifth Avenue destaca mobiliário em cortiça

A montra da mediática marca de moda Saks Fifth Avenue, em Nova Iorque, esteve durante três semanas decorada com uma coleção de mobiliário de cortiça, concebida pelo conceituado atelier de design e arquitetura Eugene Stoltzfus Furniture Design.

A Amorim Cork Composites USA forneceu a cortiça para esta nova coleção de mobiliário agora apresentada, que, mais uma vez, enaltece as vantagens do material para este efeito, flexível, agradável ao toque e passível de ser submetido a técnicas de ponta de moldação.

A Lisbon collection é composta por mesas, módulos de apoio e cadeiras que combinam cortiça com molduras de aço.

Para Raylin Diaz, Diretor de Montras da Saks Fifth Avenue, a nova coleção oferece "uma ótima estética com materiais autênticos."

Segundo Eugene Stoltzfus, Fundador do Eugene Stoltzfus Furniture Design, "O apelo intemporal da Lisbon Collection é perfeito para uma marca de moda vanguardista como é a Saks'."



NDTech distinguida no 14º Encontro Nacional de Inovação COTEC

A inovadora tecnologia NDTech, desenvolvida pela Corticeira Amorim para o controlo de rolhas naturais, foi distinguida com uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio Produto Inovação COTEC-ANI 2017.

O anúncio foi realizado durante o 14º Encontro Nacional de Inovação que teve lugar na CEIIA, em Matosinhos, um encontro presidido pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, e que contou com a presença do Ministro da Economia, Caldeira Cabral.

NDTech é uma tecnologia de ponta que possibilita uma revolução no controlo de qualidade, na medida em que introduz pela primeira vez uma triagem individual nas linhas de produção das rolhas de cortiça, baseada em cromatografia gasosa, uma das análises químicas mais sofisticadas do mundo. Com um elevado nível de precisão, NDTech é capaz de detetar qualquer rolha de cortiça que apresente mais de 0,5 nanogramas/litro (partes por trilião) de TCA, removendo-a automaticamente da linha de produção.



Uma noite cheia de emoções para a Amorim Cork Italia

A Amorim Cork Italia organizou mais uma edição do "Jantar a 8 mãos", uma noite de convívio em que os convidados são jornalistas que, ao longo dos anos, têm integrado as press tours às unidades de produção da empresa em Portugal.

Este evento contou com a participação de mais de trinta convidados, entre os mais influentes nomes da imprensa italiana que acompanham os setores corticeiro e vinícola. E, como sugere o nome do evento, contou com quatro cozinheiros: Carlos Veloso dos Santos, Diretor Geral da Amorim Cork Italia, que preparou uma livre interpretação do Bacalhau à Lagareiro, Davide di Corato nas entradas, Paolo Alciati nos primeiros pratos e Cristina Sparvoli nas sobremesas.

Para Carlos Veloso dos Santos, esta foi "a oportunidade de juntar profissionais que se conhecem há tantos anos e que, inevitavelmente, criam laços. Pretendemos um momento de descontração, de conversa amena, onde todos possa desfrutar daqueles que são os bons momentos da vida".

Como cenário para este evento, a Amorim Cork Italia escolheu a receção do Wine Resort Prime Alture, uma magnífica adega situada nas colinas do Oltrepò Pavese, perto de Milão.





Produtora sul-africana Anthonij Rupert Wyne seleciona Helix para os seus vinhos

Anthonij Rupert Wyne é uma conceituada produtora de vinho sul-africana, reconhecida pelo seu compromisso com o meio ambiente, a que se junta uma dedicação singular com a inovação. Tudo isso é personificado na gama de oito vinhos Protea, com embalagens únicas, projetadas com o objetivo de "upcycling", agora engarrafada com o disruptivo conceito de packaging Helix.

Desenvolvido pelos líderes mundiais da cortiça e de embalagens de vidro, Corticeira Amorim e O-I, Helix combina de forma inédita uma rolha de cortiça ergonomicamente desenvolvida e uma garrafa de vidro com uma rosca interior no gargalo, dando origem a uma sofisticada solução de elevada performance técnica para o segmento de vinho de consumo rápido.

A mais-valia de Helix é o facto de assegurar todos os benefícios da cortiça e do vidro em termos de qualidade, sustentabilidade e imagem premium, com a novidade de uma abertura simples e de uma fácil reinserção da rolha.



Rolha de cortiça em 95% dos vinhos mais vendidos na China



Na China, as atenções dos apreciadores de vinho centram-se nos tintos, cuja cor vermelha é considerada auspiciosa na sua cultura. Mas existe um outro aspeto associado à qualidade *premium* dos vinhos, a cortiça.

Um estudo desenvolvido pela Nielsen concluiu que os consumidores chineses preferem vinhos com rolha de cortiça. A consultora norte-americana analisou os 100 vinhos mais vendidos em 2016 nas grandes cadeias de hipermercados chinesas, localizadas nas 24 maiores cidades do país, e verificou que 95% utilizavam cortiça.

Comparação de preços por tipo de vedante

2016	Rolha de cortiça	Vedantes Alternativos	Variação	Percentagem
Preço médio por litro (em Yuan)	138.40	104.24	-34.16	32.8%

Os números indicam, ainda, que para os apreciadores chineses a cortiça é sinónimo de qualidade. E pela preferência por vinhos vedados com este vedante natural estão dispostos a pagar, em média, mais 34,16 yuan (cerca de 4,4€).

Estas conclusões são ainda mais relevantes se considerado o panorama do setor vitivinícola chinês. Atualmente, a China é o mercado mais importante de exportação para muitos dos grandes países produtores de vinho e as suas taxas de crescimento são superiores às de qualquer outro lugar no mundo. Com 847.000 ha de vinhas, a China é também a 2ª maior área vitícola do mundo.

Da análise ao top 100 de vendas de vinhos na China, 65 são chineses, e os restantes têm origem em França, 23, Austrália, 9, EUA, Chile e Espanha, todos com 1 vinho. Relativamente a outro mercado em grande ascensão, o australiano, dos 9 vinhos mais vendidos na China, 8 possuíam rolhas de cortiça topo de gama.

Perfil do Top 100 dos vinhos mais vendidos na China



65% dos vinhos são chineses 35% dos vinhos são importados



99% vinhos tintos 1% vinhos brancos



Vinhos de 6 países de todo o mundo



95% usam rolha de cortiça



Corticeira Amorim patrocina prémio australiano Young Gun of Wine

A Corticeira Amorim é o novo patrocinador do Young Gun of Wine, um prémio australiano criado em 2007, com o objetivo de encorajar jovens produtores de vinhos a apresentar os seus melhores conceitos.

O Young Gun of Wine pretende desafiar o status quo, com a criação de vinhos que transmitam autenticidade e integridade, contribuindo também para elevar o perfil da Austrália enquanto um importante país produtor de vinhos premium.

A Corticeira Amorim reconhece a inovação como um pilar de qualquer estratégia de crescimento sustentado e, por estar alinhada com estas aspirações, pretende apoiar os esforços que este conjunto de jovens empreendedores está a desenvolver.

Segundo Rory Kent, fundador da Young Gun of Wine, o prémio é uma resposta à crescente criatividade no vinho: "O número de novos produtores está a crescer a cada ano. Ao longo da última década, vimos uma explosão em toda o setor vinícola do número de jovens produtores independentes e das variedades e métodos que usam".

A lista de produtores candidatos ao prémio abrangia um total de 200 vinicultores, oriundos de toda a Austrália.
Com mais de 60 regiões consideradas vinícolas, os vinhedos ocupam cerca de 160.000 hectares do território australiano.
Anualmente, são produzidos acima de 17 milhões de hectolitros de vinho.

Em 2016, a China ultrapassou os EUA como principal importador de vinho australiano, com um aumento de 45% face ao ano transacto, que atingiu os 99 milhões de litros. Uma vez que a China se tornou no primeiro mercado de exportação e dado que, dados preliminares do estudo recentemente desenvolvido pela Nielsen, apontam para que 95% dos vinhos vendidos na China têm rolhas de cortiça e são vendidos a um preço superior, os novos produtores de vinhos australianos, como os que se candidataram ao Young Gun of Wine, são um público-alvo que importa sensibilizar.







Flip-flops ASPORTUGUESAS juntam grupos Amorim e Kyaia

O líder nacional do calçado junta-se ao líder mundial da cortiça e ao empreendedor Pedro Abrantes com o objetivo de potenciar o crescimento d' ASPORTUGUESAS.

A Ecochic, *startup* criada por Pedro Abrantes juntamente com a Amorim Cork Ventures, e detentora da primeira marca de *flip-flops* de cortiça do mundo, conta agora com um importante investimento do grupo Kyaia.

No âmbito desta parceria, a coleção de 2018, que chegará ao mercado no final do ano, encontra-se já a ser trabalhada por Pedro Abrantes em estreita colaboração com os dois grupos empresariais. Em simultâneo, está em análise a entrada em novos mercados, nomeadamente no Reino Unido e nos EUA, os principais países de exportação do grupo Kyaia.

Segundo Fortunato Frederico, Presidente do grupo Kyaia, "ASPORTUGUESAS trazem consigo um novo conceito de flip-flops, pelo que, perante a oportunidade de nos tornarmos sócios deste projeto, não hesitamos em avançar com a parceria. Apesar de sermos uma empresa com uma longa atividade e know-how no negócio do calçado, com este acordo entraremos pela primeira vez no segmento dos flip-flops, com um produto que consideramos ter grande potencial".

Por sua vez, Pedro Abrantes, CEO da Ecochic explica que "é uma honra juntar no mesmo projeto o líder mundial do setor da cortiça e o líder nacional do setor do calçado. Depois do apoio da Corticeira Amorim, cujas valências de I&D foram fundamentais para a maturidade alcançada em termos de desenvolvimento de produto, o apoio da Kyaia acelerará agora o processo de crescimento internacional d'ASPORTUGUESAS.

Lançadas no mercado em março de 2016,
ASPORTUGUESAS — que têm a cortiça como principal matéria-prima e elemento diferenciador — apresentam como principais benefícios o conforto, uma tira ergonómica, uma maior resistência na ligação tira e sola, para além de assegurarem uma maior aderência em pisos molhados.





Novo revestimento primário de pavimentos ACM 30 obtém Certificação IMO/MED

A solução ACM 30, da Amorim Cork Composites, revestimento primário de pavimentos desenvolvido especificamente para a indústria marítima, recebeu recentemente a certificação internacional IMO/MED que garante que o produto cumpre os requisitos de segurança contra incêndios nos mais diversos tipos de embarcações, mais especificamente em navios com bandeira, como iates e navios de cruzeiro e passageiros.

Este material é um compósito de cortiça especialmente desenvolvido para o nivelamento e carenagem do pavimento da embarcação, sendo duas a cinco vezes mais leve do que as soluções alternativas.

Desta forma, o ACM30 permite melhorar o desempenho e classificação do navio, contribuindo significativamente para o aumento da sua eficiência energética. O isolamento térmico do convés dos navios é outra das grandes vantagens deste produto tão versátil que se adapta facilmente a diversos tipos de estruturas de pavimento.

Evento MMFA organizado pela Amorim Cork Composites

O Porto acolheu em maio a Assembleia-Geral da MMFA (Multilayer Modular Flooring Association), associação da qual a Amorim Cork Composites é membro.

Durante dois dias, 75 profissionais das principais empresas europeias produtoras de pavimentos e os seus fornecedores discutiram o estado da arte desta indústria, as tendências e inovações para o setor, em áreas que abrangeram as novas tecnologias, categorias de produtos, certificação e investigação & desenvolvimento.

Neste evento, a tipologia de pisos LVT – Luxury Vinyl Tile, esteve em destaque. Os compósitos de cortiça são um exemplo de materiais que podem ser adicionados na produção de pisos LVT com vantagens de performance a diversos níveis, seja o isolamento térmico e acústico, a estabilidade dimensional, o conforto adicional que confere ao utilizador final ou a leveza que confere ao produto final.

Para Matthias Windmöller, presidente da MMFA, o encontro "foi um grande sucesso. Tivemos dois dias compactos, com discussões intensivas e palestras altamente interessantes", acrescentando: "Gostaríamos de agradecer cordialmente a António Amorim e a toda a sua equipa pela hospitalidade, generosidade e apoio organizacional em conexão com este encontro".



Brick, da Wicanders, distinguida na Tektónica

Prémio Portugal Constrói 2017 destaca o contributo da nova coleção da Amorim Revestimentos para a afirmação da identidade portuguesa.

Brick é a mais recente coleção de revestimentos de parede da marca premium Wicanders, que foi distinguida na Tektónica com o Prémio Portugal Constrói 2017, pelo seu importante papel na afirmação da identidade portuguesa. Esta nova gama da Amorim Revestimentos, que, tal como o nome indica, remete para o formato de um tijolo, inova na apresentação dos revestimentos de parede de cortiça, tendo esta evolução sido reconhecida numa das principais feiras de construção de Portugal.

Este é o segundo ano consecutivo que a Amorim Revestimentos vê um dos seus produtos serem distinguidos na Tektónica. No ano passado, a coleção de pavimentos Hydrocork foi premiada na categoria de Inovação, atestando as suas características disruptivas.



Quinta Nova reforça presença em Nova Iorque

Para muitos, a capital do mundo, Nova lorque é um destino que, seja em trabalho, seja em lazer, vale sempre a pena visitar. E a Quinta Nova, ciente dessa realidade, aumentou a sua presença na "cidade que nunca dorme", disponibilizando o seu vinho Quinta Nova Unoaked Tinto em três dos mais reputados restaurantes de Manhattan: Paowalla, Annisa e Hanoi House. A não perder!





Cais do Ferrão: do sonho à realidade

O novo Cais do Ferrão, na margem direita do rio Douro, mesmo aos pés da Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo já está em pleno funcionamento.

Sob a gestão da APDL (Autoridade Portuária do Douro e Leixões), este cais pode agora, de forma segura e confortável, acolher barcos de pequeno e médio porte, que desejem chegar ao concelho de Sabrosa.

A Quinta Nova, pela natural proximidade ao Ferrão, propõe assim, de forma bem exclusiva, e com apoio extra de transferes, uma visita à quinta e demais serviços de Enoturismo, Restauração e Alojamento para todos os que decidam apreciar a paisagem do Douro pelo rio. Em barcos rabelos, clássicos, veleiros ou iates, com o novo Cais é possível organizar viagens privadas e criar experiências inesquecíveis para estes visitantes.



Conceitus com novo chefe

Rui Frutoso é o novo rosto do restaurante Conceitus, na Quinta Nova N. S. do Carmo. O jovem chefe de cozinha tem já uma larga experiência na região e também fora de portas. Com um percurso feito na hotelaria duriense e francesa, a par da docência na Escola de Hotelaria e Turismo do Douro, este jovem amante da região, dos seus sabores e tradições, lidera agora o caminho de excelência que o "winery restaurant" da Quinta Nova propõe aos cerca de 12 mil visitantes que anualmente chegam a este paraíso, na margem norte do rio Douro.

Quinta Nova Rosé servido ao Papa Francisco

Após a visita do Papa Francisco a Portugal, o vinho Quinta Nova Rosé 2016 foi selecionado para ser servido no voo de regresso ao Vaticano, a 13 de maio.

A seleção dos vinhos degustados a bordo foi realizada pelo consultor gastronómico, o Chefe Vitor Sobral e, deste escrutínio, saiu destacado para servir Sua Santidade o Quinta Nova N. S. Carmo Rosé 2016. Um vinho que surpreende e que exalta a capacidade de se fazer um excelente rosé, assegurando toda a autenticidade das castas nacionais.

Quinta Nova relança Rosé Reserva Um sabor único do Douro para os aficionados de brancos e tintos de precisão

O Quinta Nova Rosé Reserva, da colheita de 2016, é um vinho de grande nível e sofisticação, que está a mudar a história recente dos rosés produzidos em Portugal.

"Este vinho mostra uma concentração muito fina para um Rosé, um vinho ótimo, focado e emocionante. Seco e bastante severo, é um vinho gastronómico, mais perto de um grande tinto do que um rosé comum." Mark Squires, crítico do guia americano Robert Parker, que o classificou com 91 pontos, a mais elevada nota de sempre para um rosé português da reputada publicação vinícola.

